



## **SOBRASA RESCUE SC – 2016**

### **O QUE É UM SURF LIFE SAVING CLUB?**

#### **O processo de criação do Floripa Surf Life Saving Club**

**Autores: Rafael de Barros Oliveira, Noé Medeiros Batista, Fabio Fregapani da Silva, Eduardo Alcionei de Barcellos, Alexandre Brandão Gallo e João Guilherme Fonseca Mello**

**Tema: Preparação**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO** Na tentativa de reduzir o número de mortes por afogamentos, através da instituição de uma cultura regional preventiva ao incidente, foi estabelecida a proposta de criação do Floripa Surf Life Saving Club, brasileiro, semelhante aos clubes de praia dos países da Oceania (Austrália e Nova Zelândia). Os Surf Clubs eram as bases para aqueles que queriam aproveitar e divertir-se na praia”. O objetivo do trabalho é criar uma identidade brasileira de Surf Life Saving Club própria, onde os clubes terão como único e exclusivo objetivo reduzir o número de afogamentos. Através de pilares como a educação, esporte e cultura. **METODOLOGIA** Este trabalho baseia-se na pesquisa qualitativa de dados descritivos coletado das ATAS de reunião da coordenação, observação de campo e ficha de presença dos encontros ou ações do Floripa Surf Life Saving Club (Floripa SLSC). Onde foram estabelecidas as diretrizes do Planejamento Estratégico 2015/2019 (missão: Reduzir o número de afogamentos; visão: Ser reconhecido na prática do Life Saving Esportivo e valores: Trabalho Coletivo; Harmonia; Cooperação; Disciplina; Camaradagem;), o Planejamento Tático do Biênio 2015/2016 (Encontros Mensais e Ações por Demanda), a Estrutura Organizacional (estrutura física, recursos humanos e materiais). Serão analisados os dados relativos as realizações do 1º ANO de criação do Floripa SLSC: a quantidade média de público dos encontros ( $\Sigma_{totalpúblico}/n^{\circ}deencontros$ ), o perfil dos participantes, a quantidade de certificações e associações emitidas **RESULTADOS**



Após a inauguração, com sede no Aragua na Praia Mole, a coordenação que conta com seis membros, que atuam de maneira voluntária e filantrópica, realizou seis encontros com público médio de vinte participantes entre adultos e crianças. As atividades ocorreram sempre aos sábados pela manhã e contaram com uma mescla de atividades esportivas e educativas. Com duração máxima de duas horas. O público nos encontros mensais foi na sua maioria Guarda Vidas e Surfistas, que buscavam aprimorar o conhecimento e técnicas. O número total de novos associados nestes encontros foi de doze (uma média simples de dois por evento). Ocorreram também três capacitações por demanda constituídas principalmente por instrutores de escolas de Surf e Sup (Stand Up Paddle), oriundos de diversos estados da região Sul e Sudeste totalizando um total de vinte e nove instrutores capacitados ou certificados em programas como Surf-Salva e Primeiros Socorros. Realizou também o programa Piscina+Segura da Sobrasa. Capacitando e certificando dezesseis Guarda Vidas de Piscina e Monitores. **CONCLUSÕES** A coordenação do Floripa SLSC concluiu que os Encontros Mensais devem focar principalmente em ampliar os projetos de prevenção como o Surf-Salva e Primeiros Socorros, executados nas Ações por Demanda, pois assim diversifica-se a informação do conhecimento sobre o tema afogamento e atingindo um público alvo ideal entre surfistas, frequentadores da praia e leigos dando maior visibilidade ao projeto e a sua causa, atingindo seu objetivo principal. E as atividades esportivas devem ser focadas na preparação de atletas para competições da modalidade, através de programas específicos de treinamentos físicos especializados individuais. E a coordenação está satisfeita com os resultados alcançados neste 1º Ano de fundação do Floripa SLSC.